

O apocalipse de João

Roteiro 21

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro I – Cristianismo e Espiritismo
Módulo II – O Cristianismo

Objetivo

∞ Analisar, sob a ótica da
Doutrina Espírita, o
Apocalipse de João.

Introdução



- ✧ O termo “apocalipse” é a transcrição de uma palavra grega que significa revelação.
- ✧ Todo apocalipse supõe, pois, uma revelação que Deus fez aos homens, revelação de coisas ocultas e só por Ele conhecidas, especialmente de coisas referentes ao futuro.
- ✧ É difícil definir exatamente a fronteira que separa o gênero apocalíptico do profético, do qual, de certa forma, ele não é mais que prolongamento.
- ✧ Mas enquanto os antigos profetas ouviam as revelações divinas e as transmitiam, oralmente, o autor de um apocalipse recebia suas revelações em forma de visões, que consignava em livro. Por outro lado, tais visões não têm valor por si mesmas, mas pelo *simbolismo* que encerram [...]. *Bíblia de Jerusalém.*

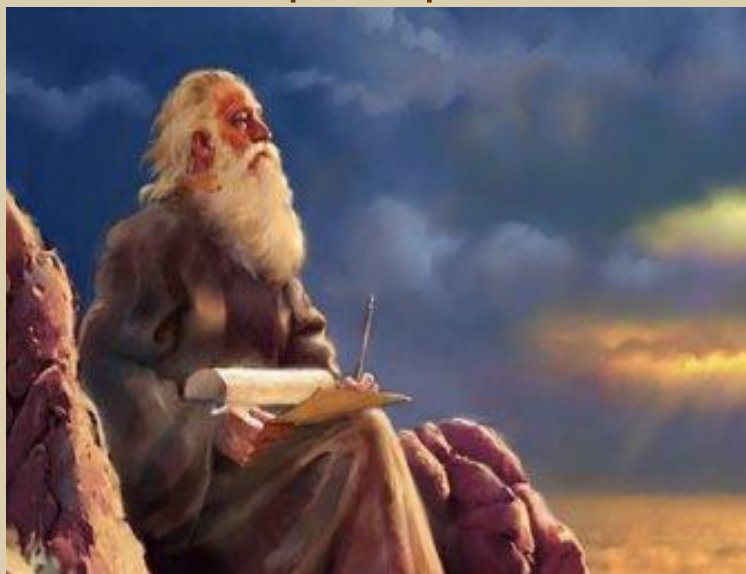
Introdução



- ✧ Os textos apocalípticos, nos dois séculos que precederam a vinda do Cristo, tiveram muito êxito em alguns ambientes judaicos.
- ✧ Tendo sido anteriormente elaborados pelas visões dos profetas como Ezequiel e Zacarias, esse gênero de escritura desenvolveu-se também no livro de Daniel.
- ✧ Apenas um apocalipse ficou registrado no Novo Testamento.
- ✧ Seu autor é o apóstolo João, autor do quarto Evangelho, escrevendo-o quando de seu exílio na ilha de Patmos.

Introdução

A linguagem simbólica do Apocalipse de João desestimula, em geral, a sua leitura. É possível, porém, torná-la compreensível, observando-se alguns pontos importantes: o entendimento do significado de apocalipse, quanto à etimologia e ao conceito; a visualização do contexto histórico da Igreja nascente, e a razão do advento do Apocalipse.



Contexto histórico

No momento em que João escreve o seu livro de visões, a igreja primitiva sofre terrível perseguição de Roma e dos cidadãos do Império Romano (a “Besta”), por instigação de “Satanás” (o adversário, por excelência, do Cristo - ou anticristo).

O próprio João se encontrava prisioneiro na Ilha de Patmos, quando escreveu o seu Apocalipse, na época do imperador Domiciano (81-96).



Contexto histórico



Solidário com os companheiros submetidos aos martírios das perseguições, o Apocalipse de João nos apresenta três conteúdos básicos:

- o protesto contra as injustiças sociais,
- o sofrimento que aguarda os perseguidores e
- a vitória do bem, manifestada no amor do Cristo pela Humanidade.



Plano geral da obra



Prólogo (1:1-3) - João faz a abertura do seu livro, apresentando-o como uma revelação de Jesus Cristo sobre “as coisas que devem acontecer”.

Primeira parte (capítulos 1, 2 e 3) - revela uma ação pastoral do apóstolo para com os cristãos e expressa uma mensagem de apoio aos que sofrem perseguições em nome do Cristo.

Segunda parte (capítulos 4 a 21) - representa a essência da obra, tem um caráter profético-escatológico (previsões sobre o fim do mundo) e abrange duas visões paralelas: a primeira (4,8,11) diz respeito aos destinos do mundo; a segunda (11: 9; 21:5) informa sobre o futuro da Igreja.

Epílogo (22:16-21) - há uma recomendação severa, uma proibição categórica àqueles que lerem o livro, ou que o reimprimirem, de alterar qualquer coisa do que nele se acha escrito.

Atividade

Formação de grupos para estudar e realizar análise espírita dos seguintes pontos do apocalipse:

- As sete igrejas
- A besta apocalíptica
- A espada de dois gumes
- A obra divina
- O livro dos selos
- A abertura dos selos